

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



# **Plano de Atividades & Orçamento**

---

**ANO - 2026**

## ÍNDICE

PLANO DE ATIVIDADES.....	Pág. 3
ORÇAMENTO.....	Pág. 38
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA.....	Pág. 49
PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	Pág. 57
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	Pág. 59

---

## PLANO DE ATIVIDADES

### INTRODUÇÃO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras elaborou este Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano 2026, que será submetido à apreciação e deliberação da Assembleia Geral.

A Misericórdia prosseguindo a sua Missão continuará a contribuir na procura de soluções e dará resposta às necessidades das pessoas, levando mais longe os seus princípios fundamentais de solidariedade e apoio social, numa perspetiva de proximidade, qualidade e inovação.

O conteúdo deste documento está dividido em duas partes: o Plano de Atividades que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social propõe desenvolver, ao longo do próximo ano, e o Orçamento, elaborado numa base de dados previsionais e contabilísticos, tendo em conta, o orçamento do ano corrente, a execução do ano 2024 e a execução de parte do ano corrente. Este documento define os objetivos, as estratégias, as metodologias e os investimentos a realizar no ano de 2026, assim como, os meios e os recursos necessários para a sua execução.

### A INSTITUIÇÃO

As IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) atuam com o objetivo de contribuírem para a melhoria das condições da população social em geral, promovendo a inclusão social dos mais desfavorecidos. Para isso, desenvolvem um conjunto de atividades que visam dar resposta às carências existentes na sua área de intervenção. Estas instituições geram, assim, no âmbito da sua génese, um conjunto

de respostas sociais, que têm implícito a produção de um conjunto de bens e serviços destinados às suas populações alvo.

Em Portugal, as organizações da Economia Social têm assumido uma função relevante ao nível da coesão social, uma vez que atuam no combate a diferentes formas de exclusão social e estimulam a criação de emprego, melhorando as condições de empregabilidade.

As IPSS ajudam o Estado a conseguir chegar a um maior grupo de pessoas, uma vez que ele, enquanto agente único, não o consegue fazer sozinho. Estas atuam de forma organizada, complementando a ação do Estado e oferecendo serviços que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover a inclusão social.

A Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras foi fundada em 1885 com o objetivo de promover a justiça e a solidariedade social, intervindo em diversas áreas para apoiar a comunidade, como o apoio a crianças e jovens, à família, a idosos, a saúde (prevenção, tratamento e reabilitação) e a educação.

Os objetivos estratégicos da Instituição assentam nos seguintes pilares:

**Sustentabilidade:**

Assegurar a viabilidade financeira a longo prazo, procurando financiamentos, otimizando recursos e garantindo a sustentabilidade das operações.

**Qualidade dos serviços:**

Manter e melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados, através da monitorização de processos, da satisfação dos utentes e do cumprimento dos requisitos legais e sociais.

**Reconhecimento:**

Ser uma instituição reconhecida pela comunidade, utentes, famílias e outras partes interessadas, como um parceiro fiável e eficaz na resposta às suas necessidades.

**Gestão e processos internos:**

Implementar uma gestão eficaz dos processos internos, com rotinas de monitorização e a criação de bases de dados para uma melhor gestão de processos.

**Parcerias:**

Manter e criar parcerias com outras entidades públicas, privadas e do terceiro setor, como universidades, forças de segurança e outras instituições, para otimizar recursos e dar respostas mais completas.

**Expansão e melhoria da capacidade de resposta:**

Adaptar e construir novas infraestruturas para responder ao aumento da procura e às necessidades da comunidade, como a criação da unidade de cuidados continuados e o alargamento da cirurgia, da consulta externa e da medicina física de reabilitação.

**Envolvimento da comunidade:**

Promover o envolvimento e a participação das famílias e da comunidade nas atividades da Instituição.

**Desenvolvimento dos colaboradores:**

Promover a satisfação, motivação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, através de formação contínua, da avaliação de desempenho e de atividades de consolidação de equipa.

A atividade da SCMF assenta, na generalidade, nas seguintes áreas de atuação:

<i>Área</i>	<i>Valências</i>	<i>Capacidade/ n.º Utentes</i>	<i>Acordo de Cooperação com a Segurança Social/ n.º Utentes</i>
<b>Terceira Idade</b>	ERPI - Lar N.º Sr.ª Conceição	60	60
	Centro de Dia	30	10
	Serviço de Apoio Domiciliário	30	30
	Residencial Sénior	25	-
<b>Juventude</b>	Lar Maria Viana	30	30
<b>Infância e Educação</b>	Creche	35	35
	Pré-escolar	75	75
<b>Ação Social</b>	SAAS/RSI PEA		
<b>Saúde</b>	Hospital Agostinho Ribeiro		

Na Misericórdia de Felgueiras existem serviços que são transversais a todas as valências, e como tal são primordiais para o regular funcionamento de toda a Instituição, e são eles:

### **Recursos Humanos**

A Gestão de Recursos Humanos é uma área estratégica da Instituição. A sua missão passa por definir metas realistas e traçar um plano de ação para alcançá-las, alinhando o trabalho da equipa com a estratégia global da Instituição.

As principais competências do departamento Recursos Humanos são:

- Recrutamento e seleção;
- Avaliação de desempenho;
- Gestão de carreiras;
- Gestão de remunerações;

ANO - 2026

- Planos de incentivos;
- Gestão de competências;
- Auditoria e consultoria;
- Cultura organizacional;
- Higiene e segurança no trabalho;
- Gestão da mudança;
- Dinamização de equipas de trabalho.

Neste domínio os principais objetivos estabelecidos para o ano 2026 são:

N.º	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Aumentar a participação dos funcionários em ações de formação internas e externas.	75% dos funcionários.
2	Desenvolver e executar um plano de bem-estar e saúde ocupacional, incluindo ações de prevenção de stress e ergonomia.	1/ano
3	Aplicar e analisar um inquérito para medir o clima organizacional e o grau de satisfação.	80% dos funcionários.
4	Implementar iniciativas de comunicação interna para reforçar a integração e a motivação dos colaboradores.	3/ano

### Lavandaria Central

As vantagens de um serviço de lavandaria centralizada incluem um maior controlo de infeções, redução de custos operacionais e uma melhoria na gestão e no foco da equipa médica.

Os principais objetivos deste serviço são:

- Reforçar o controlo de infeção: As lavandarias centralizadas utilizam equipamentos industriais com tecnologias avançadas e protocolos de desinfeção rigorosos. Este método separa a roupa suja da roupa limpa, minimizando o risco de contaminação cruzada e a propagação de infeções hospitalares;
- Manter um controlo de qualidade consistente: Profissionais especializados seguem procedimentos uniformes de lavagem e desinfeção, assegurando que toda a roupa de cama, fardas e outros têxteis cumprem com os mais altos padrões de higiene e segurança, essenciais para o cuidado do paciente;
- Assegurar o conforto e a segurança do utente: A roupa de cama limpa, fresca e desinfetada contribui para um ambiente seguro e confortável, o que é fundamental para os utentes se sentirem bem;
- Manter a redução de custos: A centralização permite economias de escala, reduzindo os gastos com os equipamentos, em manutenção, consumo de água e energia, e contratação de pessoal;
- Aumentar a sustentabilidade ambiental: A utilização de práticas mais sustentáveis, como o uso de equipamentos de baixo consumo de energia e água, beneficia o meio ambiente.

### **Unidade de Nutrição e Alimentação**

A Unidade de Nutrição e Alimentação (UNA) da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras (SCMF) é responsável por servir aproximadamente 800 refeições diárias. A UNA trabalha diretamente na promoção de saúde de todos os utentes das valências

da SCMF, distribuindo refeições para utentes e colaboradores do Hospital Agostinho Ribeiro, Lar Maria Viana, Lar Nossa Senhora da Conceição (ERPI e RS), Serviços Sociais e Creche/Pré-Escolar.

A necessidade de assegurar a higiene e a segurança alimentar em todos os processos de preparação e/ou confeção de alimentos, bem como a oferta de refeições saudáveis e nutricionalmente equilibradas, representam a grande preocupação da UNA como garantia básica do serviço que presta.

Atualmente a relação entre os maus hábitos alimentares e o desenvolvimento de doenças crónicas e a diminuição da qualidade de vida está indiscutivelmente comprovada. A UNA, pretende ser um veículo de promoção de hábitos alimentares saudáveis, em todas as idades.

Durante o próximo ano, vamos desenvolver um esforço coletivo para assegurar as necessidades dos utentes e colaboradores de mais um edifício hospitalar com mais duas unidades de internamento.

São objetivos principais da UNA:

Nº	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Assegurar uma alimentação equilibrada, segura e adequada aos nossos utentes.	N/M
2	Adquirir um sistema de gestão informática que integre o planeamento e gestão de dietas, alergénios, intolerâncias alimentares e prescrição de suplementação.	1
3	Cumprir as normas de higiene e segurança alimentar, de acordo com a metodologia HACCP e legislação em vigor, assegurando os registos diários e a rastreabilidade alimentar.	N/M
4	Reestruturar o serviço de forma a otimizar recursos e diminuir o desperdício alimentar.	N/M
5	Implementar um programa informático para a marcação de refeições.	1
6	Definir um plano de gestão de resíduos.	1

7	Adquirir equipamentos de cozinha indispensáveis ao bom funcionamento do serviço, 1 máquina de lavar loiça industrial, 1 fogão e 1 forno.	3
8	Definir um plano de manutenção preventiva e uma ligação ao gerador para os equipamentos chave (sistema AVAC e câmaras frigoríficas/congelação).	N/M
9	Criar um plano de contingência alimentar prevenindo falhas de energia, fornecimento ou pessoal.	1
10	Implementar um sistema de feedback dos utentes, com um questionário digital ou físico, específico da área alimentar.	NM
11	Promover a qualidade do serviço prestado através de auditorias internas e externas, identificando as necessidades e apontando formas de resolução.	

## Farmácia

Os Serviços Farmacêuticos constituem uma unidade técnico-científica essencial ao funcionamento do hospital, tendo como missão assegurar o uso racional, seguro e eficaz dos medicamentos e produtos de saúde, contribuindo para a qualidade dos cuidados prestados ao doente e para o cumprimento das normas e orientações nacionais em matéria de política do medicamento.

As atividades desenvolvidas abrangem a seleção, aquisição, armazenamento, preparação, distribuição, validação e monitorização de medicamentos e produtos de saúde, de acordo com os princípios da Farmácia Hospitalar e as normas emanadas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica. A seleção terapêutica baseia-se no Formulário Hospitalar Nacional de Medicamentos (FHNM) e no Formulário Interno de Medicamentos (FIM), ponderando-se sempre as necessidades clínicas dos doentes, a evidência científica e os critérios de custo-benefício. Quando se justifique a utilização de medicamentos fora do FHNM, a decisão é fundamentada em critérios técnicos e terapêuticos devidamente documentados.

A gestão do circuito do medicamento é conduzida de forma a assegurar a rastreabilidade e a qualidade em todas as fases do processo — desde a receção até à administração. Esta gestão engloba a monitorização contínua dos stocks, o controlo rigoroso dos prazos de validade, a manutenção das condições de armazenamento, e o cumprimento das normas de boas práticas de distribuição e armazenagem de medicamentos.

A distribuição de medicamentos é realizada através de diferentes sistemas, selecionados conforme o perfil e as necessidades dos serviços clínicos. O sistema de distribuição individual diária em dose unitária constitui a metodologia preferencial, por potenciar a segurança do doente, reduzir o risco de erros de medicação e promover a adesão à terapêutica. Complementarmente, é utilizado o sistema de stocks nivelados, que permite assegurar a disponibilidade de medicamentos de recurso, bem como o sistema de dispensa restrita, aplicado a medicamentos sujeitos a legislação especial, como os estupefacientes e psicotrópicos, cuja gestão e controlo são realizados de forma rigorosa e documentada.

Os Serviços Farmacêuticos assumem ainda um papel central no aconselhamento técnico-científico aos restantes profissionais de saúde, fomentando a utilização racional de medicamentos e a implementação de práticas seguras na prescrição, preparação e administração. Paralelamente, são responsáveis pela monitorização de reações adversas, notificação de incidentes medicamentosos, formação da equipa multidisciplinar e participação em auditorias internas.

Em 2026, os Serviços Farmacêuticos integrar-se-ão num contexto de expansão estrutural e funcional da Instituição, com o aumento da capacidade instalada na área cirúrgica, a ampliação da consulta externa e da fisioterapia e a nova unidade de cuidados continuados. Esta evolução traduz-se num crescimento significativo da atividade assistencial e, conseqüentemente, numa maior complexidade na gestão do circuito do medicamento, exigindo uma reorganização interna e a implementação de estratégias de melhoria contínua.

Face a este cenário, prevê-se o reforço da equipa dos serviços farmacêuticos, no decurso do ano de 2026, com o objetivo de garantir a adequação dos recursos humanos à crescente exigência técnica, operacional e clínica. Este aumento permitirá reforçar áreas críticas como a validação farmacêutica, a farmacovigilância, o controlo de qualidade e a formação contínua.

A atividade dos Serviços Farmacêuticos pauta-se por uma abordagem de melhoria contínua da qualidade, sustentada em princípios de eficiência, segurança e inovação tecnológica. O ano de 2026 será, assim, um período de consolidação de processos e de crescimento técnico-científico, com vista à otimização do circuito do medicamento e ao reforço da segurança do doente, num contexto hospitalar em franca expansão.

Os principais objetivos deste serviço são:

N.º	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Reforçar a gestão de stocks e a logística de medicamentos e dispositivos médicos, adaptando o circuito à expansão do hospital. Implementar o planeamento de compras com base no histórico de consumo e no tempo médio de reposição, efetuando uma revisão anual dos preços e condições de pagamento dos medicamentos/material de consumo clínico.	1/ano
2	Reforçar a reconciliação terapêutica na admissão e alta hospitalar (adaptar a medicação do utente aquando da sua entrada ao nosso formulário hospitalar nacional do medicamento - FHNM).	Anualmente e sempre que se justifique
3	Aumentar a capacidade de reembalamento e desblisterização, assegurando a preparação de doses individuais com rastreabilidade, qualidade e segurança. Ajustar o sistema de distribuição em dose unitária às novas unidades clínicas.	1/Ano
4	Realizar, mensalmente, um controle do stock de cada serviço de forma a detetar eventuais desvios, más utilizações ou necessidades não identificadas.	12/ano
5	Verificar, mensalmente, os prazos de validade de modo a reduzir o desperdício de medicamentos e de material de consumo clínico.	12/ano
6	Intensificar a monitorização de reações adversas e incidentes	1/Ano

	medicamentosos, integrando os novos serviços. Promover a cultura de segurança do medicamento.	
7	Reforçar as auditorias ao circuito do medicamento, garantindo a conformidade com as normas de boas práticas da farmácia hospitalar e com a legislação em vigor. Atualizar os procedimentos internos.	I/Trimestre
8	Reorganizar funcional e estruturalmente o serviço.	Ao longo do ano

### Aprovisionamento e Equipamentos

A gestão de aprovisionamento está associada a todo o processo de aquisição de bens e serviços, com o objetivo de garantir que a Instituição tenha os materiais e equipamentos necessários para operar sem interrupções, mas sem excessos de stock. Este processo envolve a compra, armazenamento e gestão do stock para otimizar custos, qualidade e o fluxo de trabalho.

#### Principais Funções:

- **Compra:** Identificar os melhores fornecedores, negociar preços, qualidade e prazos de entrega, e processar os pedidos de compra;
- **Armazenamento:** Gerir o espaço de armazenamento, recebendo, organizando e guardando os materiais;
- **Gestão de stock:** Monitorizar os níveis de inventário, determinando a quantidade de stock a manter e a frequência dos pedidos para cobrir a procura e evitar faltas ou excessos.

#### Os principais objetivos são:

- **Garantir a continuidade das operações:** Assegurar que a prestação de serviços não pare por falta de materiais, serviços ou equipamentos;
- **Diminuir custos:** Obter bens e serviços ao melhor preço possível, gerindo eficientemente o stock para evitar custos desnecessários de armazenamento.

## **Informática e Sistemas de Informação**

A infraestrutura de sistemas de Informação/Informática da Instituição encontra-se atualmente num processo de renovação profunda, com o objetivo de garantir um maior desempenho e segurança dos sistemas. Esta renovação está a ser implementada de forma faseada, abrangendo diversas componentes críticas, desde equipamentos físicos até soluções de segurança, backup e postos de trabalho.

Ao nível do hardware, estão a ser instalados novos servidores HPE DL360 Gen11, uma unidade de armazenamento HPE StoreOnce 2660 e efetuada a expansão do sistema Fujitsu Eternus AF250 S2 com a colocação de discos SSD. Estas atualizações visam melhorar significativamente a capacidade de processamento e armazenamento, assegurando a continuidade dos serviços e a integridade dos dados.

A renovação engloba também a substituição integral dos computadores dos utilizadores da instituição, que estão a ser progressivamente trocados por novos equipamentos, mais modernos, eficientes e compatíveis com os requisitos de segurança e desempenho da nova infraestrutura.

A infraestrutura de rede e virtualização está igualmente a ser modernizada, com a implementação de clusters VMware, switches FortiSwitch e equipamentos FortiGate configurados em alta disponibilidade. Estão a ser realizados todos os procedimentos necessários de zoning, integração de interfaces, configuração de redes e definição de políticas de acesso.

No domínio da segurança e autenticação, destaca-se a introdução de soluções como FortiAuthenticator, FortiToken e FortiEDR, que permitem autenticação multifator (MFA), controlo de acessos privilegiados e a proteção avançada dos endpoints. O FortiPAM foi igualmente implementado para garantir a rastreabilidade e gestão segura dos acessos administrativos, com configurações específicas de sessões, fluxos de aprovação e backups automatizados.

Simultaneamente, estão a ser desenvolvidas e testadas políticas de backup e recuperação com a solução VEEAM, incluindo a criação de repositórios, configuração de proxies de backup, jobs de cópia de segurança, bem como a ativação de funcionalidades como a imutabilidade e a *Dual Authorization*, reforçando a resiliência contra incidentes e ataques.

Todo este processo está a ser acompanhado por ações rigorosas de validação, testes funcionais e documentação técnica, assegurando a fiabilidade, segurança e a continuidade operacional da nova infraestrutura de sistemas do HAR.

Para o ano 2026 foram estabelecidos os seguintes objetivos:

N.º	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Atualizar e renovar o site do Hospital e da Misericórdia.	N/M
2	Reorganizar o programa de picos/horários e proliferar a APP para telemóvel.	100%
3	Atualizar o parque informático.	70%
4	Renovar o processo de virtualização de todos os servidores.	70%
5	Atualizar e estruturar toda a rede informática tanto física como lógica (cablada e sem fios).	55%
6	Reformular e Melhorar o sistema de videovigilância (CCTV).	100%
7	Proceder a manutenções preventivas e reparações, tentando sempre que possível reparar internamente.	100%
8	Implementar o Regime Jurídico da Segurança no Ciberespaço (RJCS).	100%
9	Renovar e reestruturar toda a estrutura de segurança, firewall e softwares de segurança (anti-virus, EDR's e endpoint's).	90%

### Serviços Administrativos

Os serviços administrativos englobam um conjunto de tarefas de suporte e gestão que asseguram o bom funcionamento da Instituição, como a gestão de secretariado, contabilidade, recursos humanos, expediente, e infraestruturas e obras. A sua função é apoiar a estratégia da Administração e as operações dos serviços, garantindo a eficiência através do controlo de processos e da gestão de recursos.

Principais áreas:

- Secretariado e expediente: Atendimento telefónico, receção, agendamento, organização de correio e arquivo e digitalização de documentos;
- Gestão financeira e contabilidade: Emissão de faturação, gestão de tesouraria (pagamentos e cobranças), controlo de contas bancárias e elaboração de relatórios financeiros;
- Recursos humanos: processamento de salários;
- Apoio de instalações: manutenção de edifícios, limpeza e segurança.

Funções e objetivos

- Apoiar a gestão: trabalhar como um elo de ligação entre a Administração e os restantes colaboradores, ajudando os cargos de chefia;
- Melhorar a produtividade: implementar e otimizar procedimentos para aumentar a eficiência e a produtividade geral;
- Assegurar o cumprimento: garantir que as informações, prazos e tarefas administrativas são cumpridos;
- Apoiar a nível estratégico: contribuir para a estratégia da organização, através da gestão de recursos e da implementação de políticas internas.

Para o ano 2026 foram estabelecidos os seguintes objetivos:

N.º	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Em articulação com o Departamento Jurídico, continuar a efetuar a cobrança de dívidas de utentes e entidades.	Sempre que necessário
2	Manter os procedimentos / auditorias de acompanhamento no âmbito do processo da Revisão de Contas.	2/ano
3	Prestar todo o apoio necessário à Administração e Órgãos Sociais da Instituição.	Sempre que necessário

4	Efetuar uma reunião com cada colaborador do serviço para avaliar o desempenho individual.	1/ano
---	---	-------

## 1. ÁREA SOCIAL

A Ação social refere-se a atividades que visam promover a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social, combatendo carências, desigualdades ou exclusão social. Pode também ser entendida, na sociologia de Max Weber, como um comportamento humano com sentido, orientado para o comportamento de outros indivíduos, com o objetivo de criar um impacto social. Em Portugal, é um subsistema de proteção social que oferece serviços, equipamentos e apoios financeiros, sendo implementado pelo Estado, autarquias e outras instituições, entre elas as IPSS.

### Programa de Emergência Alimentar (PEA)

O protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre o Instituto da Segurança Social, I.P./Centro distrital do Porto e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras teve início a 20 de abril de 2012, por um período de 3 meses renovável por igual período. Desde essa data que o protocolo tem sido renovado ao longo destes 13 anos. Inicialmente o número de refeições protocoladas foram de 65 dia. Com as sucessivas renovações esse número tem vindo a baixar. Em julho do presente ano foi mais uma vez renovado até ao final do ano, 31 de dezembro de 2025, com 27 refeições diárias. Devido à localização geográfica e de forma a chegar a todas as pessoas que necessitam desta ajuda, algumas das refeições são servidas através da Casa do Povo da Lixa.

O PEA tem como principais objetivos dar resposta às necessidades alimentares emergentes das pessoas mais desfavorecidas e com baixos rendimentos e colaborar

no apoio alimentar às pessoas deslocadas por diversos motivos, dos quais se destacam, a crise humanitária decorrente dos conflitos armados.

Pretende-se desta forma facultar as refeições às pessoas que dela necessitem, atendimentos aos próprios que se dirigem à Misericórdia a solicitar esta resposta, e aos pedidos efetuados pelos diferentes serviços da comunidade: dos protocolos do rendimento social de inserção, do serviço de atendimentos e acompanhamento social da Segurança Social - SAAS, e diferentes instituições, Câmara Municipal de Felgueiras, Centro de Saúde entre outras.

Principais objetivos para o ano 2026:

Nº.	Objetivo	Quantidade e Prevista
1	Efetuar o atendimento aos beneficiários da cantina social.	15
2	Articular com as diferentes instituições do Concelho.	4
3	Entregar diariamente refeições.	18
4	Enviar mensalmente os mapas com o número de refeições.	12
5	Efetuar o registo diário das entregas de refeições.	5500

### **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS/RSI)**

No âmbito do processo de descentralização de competências de Ação Social da Administração Central para as Autarquias Locais, foi celebrado, entre a Câmara Municipal de Felgueiras e a Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, um protocolo para atendimento/acompanhamento de Ação Social e acompanhamento da medida do Rendimento Social de Inserção. O âmbito da intervenção da equipa do protocolo centra-se nas necessidades, experiências e interesses das famílias, envolvendo-se ativamente na resolução dos seus problemas. Pretende-se desta forma a mudança de atitudes e comportamentos, que permitam o desenvolvimento de competências, que garantam a integração social através das diferentes áreas (Ação Social: com a

organização doméstica, gestão financeira, asseio pessoal, alimentação saudável/económica, gestão das dinâmicas familiares, informação e orientação a estrangeiros. Saúde: Vacinação, higiene oral; Emprego/ocupação: articulação e encaminhamento e Educação: articulação com a escola).

O protocolo celebrado para o período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro 2025, prevê o acompanhamento mensal de até 300 famílias inseridas na medida do RSI e até 750 processos de atendimento/acompanhamento de ação social.

Os principais objetivos definidos para o ano 2026 são os seguintes:

N.º	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Proporcionar formação qualificada a desempregados/as de forma a ajudar / facilitar a sua integração profissional.	15 beneficiários
2	Promover a integração no mercado de trabalho.	10 beneficiários
3	Elevar os níveis de escolaridade.	8 beneficiários
4	Integrar beneficiários/as em programas/projetos locais com vista à minimização de situações de carência económica grave e exclusão social.	30 beneficiários
5	Efetuar atendimento social (entrevistas no serviço).	700
6	Efetuar acompanhamento social (visitas domiciliárias pela equipa técnica).	500
7	Articular com outras entidades.	350
8	Consolidar a organização e funcionamento dos NLI.	24
9	Proporcionar ações de sensibilização/esclarecimento sobre direitos e deveres.	15

## 2. TERCEIRA IDADE

A terceira idade refere-se à fase da vida geralmente considerada a partir dos 60 ou 65 anos, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a legislação de cada país, marcada pelo envelhecimento e as transformações físicas e sociais associadas. É uma

etapa que requer cuidados de saúde, mas que pode ser vivida de forma ativa e positiva através da prática de atividades físicas e mentais, alimentação saudável e manutenção da vida social.

Ao nível da terceira idade a Misericórdia de Felgueiras conta com as seguintes valências:

#### **ERPI- N.º Sr.ª da Conceição**

**Residência Sénior – N.º Sr.ª da Conceição**

**Centro de Dia**

**Apoio Domiciliário**

#### **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Nossa Senhora da Conceição**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Nossa Senhora da Conceição é uma resposta social dedicada ao acolhimento, acompanhamento e cuidado de pessoas idosas que, por diferentes circunstâncias, não podem permanecer no seu meio habitual de vida. A Instituição tem como missão proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e humanizado, promovendo a qualidade de vida, a dignidade e o bem-estar de cada residente.

Assente em valores de respeito, solidariedade e proximidade, a ERPI procura criar uma verdadeira "casa" para os seus utentes, garantindo não apenas a satisfação das necessidades básicas, mas também o desenvolvimento pessoal, social e emocional de cada idoso. A equipa multidisciplinar, composta por profissionais especializados em diferentes áreas, assegura cuidados de saúde, apoio psicossocial, atividades de reabilitação, estimulação cognitiva e animação sociocultural, sempre de forma individualizada e centrada na pessoa.

A ERPI assume ainda um papel fundamental na integração das famílias, envolvendo-as ativamente no processo de institucionalização e nas decisões relacionadas com o cuidado. Acredita-se que a proximidade entre idosos, famílias e colaboradores é

essencial para fortalecer laços, prevenir o isolamento social e promover um envelhecimento ativo.

Através de parcerias com entidades locais e iniciativas de voluntariado, a ERPI - Nossa Senhora da Conceição abre-se à comunidade, criando oportunidades de participação e inclusão. O objetivo maior é que cada residente se sinta valorizado, respeitado e parte de uma rede de relações significativa, mantendo viva a sua história, identidade e autonomia.

Desta forma, a ERPI - Nossa Senhora da Conceição não é apenas um espaço de cuidados, mas um lugar de vida, de afeto e de dignidade, onde se promove diariamente o direito de cada idoso a envelhecer com qualidade e humanidade.

Os objetivos definidos para o ano 2026 são os seguintes:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Apoiar a integração e adaptação dos utentes e familiares.	100% dos utentes
2	Promover a qualidade de vida e bem-estar	100% dos utentes
3	Estimular a autonomia e reduzir a dependência, efetuando sessões de atividade física.	3/semana com participação mínima de 70% dos utentes
4	Combater o isolamento social e fortalecer relações, efetuando saídas ao exterior.	1/mês
5	Valorizar a participação ativa dos utentes nas atividades.	90% utentes participarem em 2 atividades/semana
6	Promover a estimulação cognitiva e o desenvolvimento pessoal.	1 temática/mês
7	Fortalecer a colaboração com famílias e cuidadores.	Participação de 75% das famílias em 2 ações sensibilização/ano
8	Garantir boas práticas profissionais e de enfermagem.	1/ação formação interna/trimestral
9	Desenvolver e consolidar parcerias externas.	2 novas parcerias

10	Fomentar a participação comunitária e o voluntariado.	Integrar 5 voluntários
----	---	------------------------

A partir dos objetivos propostos pretende-se:

- Apoiar no processo de institucionalização, em situações de crise e em momentos de luto;
- Avaliar em conjunto com o idoso e a família a situação individual para melhor intervenção;
- Garantir cuidados de saúde diários e o acompanhamento personalizado através do Plano Individual de Cuidados (PIC);
- Fomentar um ambiente calmo, confortável e humanizado;
- Implementar atividades de reabilitação, exercício físico, dança, boccia e musicoterapia;
- Diminuir o número de idosos com dependência em grau elevado nas atividades de vida diária;
- Aumentar as saídas ao exterior com familiares ou grupos;
- Contribuir para o (re)estabelecimento de relações sociais e interinstitucionais;
- Desenvolver atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- Implementar planos mensais e semanais de atividades com envolvimento dos residentes;
- Criar dinâmicas e temáticas mensais com idosos, familiares e colaboradores;
- Promover ações de sensibilização e conversas informais para desenvolvimento pessoal e social;
- Oferecer informação e formação aos familiares;
- Incentivar a participação das famílias em atividades e decisões relacionadas com os cuidados;
- Promover a humanização dos serviços junto da equipa;
- Reforçar as boas práticas profissionais e de enfermagem no ERPI;
- Estabelecer parcerias de mecenato social e cooperação interinstitucional;
- Manter a cedência de ajudas técnicas (ex.: camas articuladas);

- Reativar o programa de voluntariado;
- Participar em iniciativas conjuntas como "A Inclusão Acontece - de dentro para fora";

### **Residência Sénior – N.º Sr.ª da Conceição**

A Residência Sénior – Nossa Senhora da Conceição (RS) iniciou o seu funcionamento em 1 de julho de 2024 e surgiu da necessidade crescente de dar resposta à procura de utentes de terceira idade sem outras soluções de institucionalização. A Residência Sénior pretende fornecer cuidados à população idosa, dependente, sem retaguarda ou com retaguarda insuficiente.

A RS, unidade de cariz particular, com capacidade para 25 residentes, assume o compromisso de assegurar os cuidados básicos de vida diária, bem como outros serviços do quotidiano, e ainda atividades de estimulação física e cognitiva, lúdicas e recreativas.

O plano de atividades proposto tem como objetivo a promoção dos cuidados de alojamento, alimentação, higiene e conforto, de saúde, de estimulação física e cognitiva, num enquadramento de respeito pela privacidade e individualidade de cada um.

A avaliação do plano de atividades baseia-se na análise do registo de admissões, nos registos de atividades, bem como, outros registos diários elaborados pelos colaboradores, pelo grau de satisfação de utentes, famílias e colaboradores, e ainda pelas avaliações realizadas em contexto de reunião de equipa.

Propomos para 2026, para os 25 utentes, os seguintes objetivos:

N.º	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Garantir a taxa de ocupação 100%.	25
2	Assegurar cuidados de alimentação.	25
3	Assegurar cuidados de higiene e imagem e conforto.	25
4	Assegurar tratamento de roupa.	25
5	Promover atividades de estimulação motora e cognitiva.	25
6	Promover atividades lúdicas e de lazer.	25

### Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

As respostas sociais **Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário** visam melhorar a qualidade de vida das pessoas que se encontram em processo de envelhecimento, garantindo condições de segurança e dignidade de modo a prevenir situações de risco e exclusão social.

Pretende-se que, através dos serviços prestados por estas respostas sociais, os idosos possam permanecer no seu meio natural de vida, usufruindo dos serviços que asseguram o seu bem-estar físico e cognitivo.

A avaliação do plano de atividades baseia-se na análise do registo de admissões, nos registos diários elaborados pelos colaboradores, pelo grau de satisfação de utentes, famílias e colaboradores e ainda pelas avaliações realizadas em contexto de reunião de equipa.

Os objetivos para os 10 utentes de Centro de Dia são:

N.º	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Garantir a taxa de ocupação de acordo com acordo de cooperação com a segurança social.	10
2	Assegurar cuidados de alimentação.	10
3	Promover atividades de estimulação motora e cognitiva.	10
4	Promover atividades lúdicas e de lazer.	10

5	Assegurar o serviço de transporte.	10
---	------------------------------------	----

São objetivos específicos do SAD:

Nº	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Garantir a taxa de ocupação de acordo com acordo de cooperação com a segurança social.	30 utentes
2	Assegurar cuidados de alimentação.	20 utentes
3	Assegurar cuidados de higiene pessoal e imagem.	15 utentes
4	Assegurar cuidados de limpeza habitacional.	20 utentes
5	Assegurar cuidados de tratamento de roupa.	15 utentes
6	Promover atividades lúdicas / comemoração de datas festivas.	30 utentes

### 3. JUVENTUDE

A Casa de Acolhimento Lar Maria Viana tem como missão acolher, cuidar, proteger e dar carinho a crianças e jovens em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização dos seus projetos de vida.

Esta resposta social destina-se a crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos, em situação de perigo ou negligência, que tenham sido retirados dos seus agregados familiares de origem por decisão das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ou do Tribunal. Atualmente, acolhemos 16 meninas com idades entre os 7 e os 20 anos.

As experiências vividas no dia a dia são determinantes para a construção do autoconceito e para o bem-estar emocional, tendo um forte potencial terapêutico. Por isso, cada momento da vida em acolhimento residencial é uma oportunidade para marcar positivamente o percurso de cada criança e jovem.

A nossa missão centra-se nas crianças e jovens, na sua educação, crescimento e projetos de vida, procurando que cada um sinta a Casa como um espaço de desenvolvimento pessoal, social e de felicidade, num ambiente o mais familiar possível.

Assim, o Plano de Atividades para o ano 2026 integra um conjunto diversificado de iniciativas de enriquecimento pessoal e social — atividades lúdico-culturais, desportivas e artísticas — que proporcionam vivências semelhantes às adquiridas numa estrutura familiar. A nossa intervenção é personalizada, assente em estratégias que promovem o desenvolvimento físico, intelectual e moral equilibrado, bem como a inserção ativa na comunidade.

**Atividades e eventos planeados para o ano 2026:**

<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>
<b>Janeiro</b>	Jantar de Reis
<b>Fevereiro</b>	Baile de Carnaval; Semana da Amizade
<b>Março</b>	Dia da Mulher; Férias da Páscoa; Venda da Páscoa
<b>Abril</b>	Atividades Laço Azul - prevenção de maus-tratos na infância
<b>Mai</b>	Atividades do Mês de Maria
<b>Junho</b>	Final do Ano Letivo; tarefas cívicas (diversas datas ao longo do mês)
<b>Julho</b>	Colónia de Férias; Campos de Férias Desportivas
<b>Agosto</b>	Atividades de Verão
<b>Setembro</b>	Preparação do início do Ano Letivo 2026/2027
<b>Outubro</b>	Feira de Outono; Outubro Rosa; Halloween
<b>Novembro</b>	São Martinho
<b>Dezembro</b>	Venda de Natal; Jantar de Natal / Férias de Natal Espetáculo de Natal

Formações a Sexualidade e Saúde; Delinquência Juvenil; Literacia decorrer durante o financeira ano

Para o ano 2026 foram estabelecidos os seguintes objetivos:

Nº	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Comemorar Aniversários fomentando a aproximação ao contexto "família".	De 16 jovens acolhidas
2	Incentivar para a prática do desporto potenciando a ocupação positiva do tempo livre.	De 16 jovens acolhidas
3	Capacitar as jovens de ferramentas defensivas para a vida diária através de ações de sensibilização.	3 durante o ano
4	Desenvolver os planos de intervenção individuais.	De 16 jovens acolhidas
5	Angariar fundos para a dinamização de atividades lúdicas e de enriquecimento individual e grupal.	4 "feiras" durante o ano
6	Promover a concretização dos projetos de vida definidos.	15 reunificações familiares e 1 autonomia

#### 4. INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

A infância é um período crucial da vida humana que vai do nascimento até os 12 anos; sendo fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. A educação na primeira infância, que abrange a creche ((0-3) anos) e a pré-escola ((3-5) anos), estabelece as bases para o futuro sucesso da criança na escola e na vida adulta, promovendo um ambiente rico em aprendizado e interações. Historicamente, a visão

sobre a infância e a educação mudou drasticamente, passando de uma visão de "adulto em miniatura" para a de um indivíduo com direitos e necessidades específicas.

## Creche

### Pré- Escolar/ Jardim de Infância

O Plano Anual de Atividades da Creche e do Pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, visa oferecer um acompanhamento pedagógico de qualidade a crianças até aos 5 anos. A nossa equipa docente trabalha com um planeamento flexível, ajustando as atividades e a abordagem educativa às características e necessidades únicas de cada grupo e criança individualmente.

A nossa Instituição compromete-se a ser um espaço de excelência no cuidado e na educação. Priorizamos a qualidade dos laços afetivos, asseguramos um ambiente totalmente seguro, estimulando o desenvolvimento integral das crianças, tanto a nível físico como psicológico e valorizando sempre o seu bem estar emocional.

Salientamos que, embora exista um planeamento detalhado, as datas e atividades podem ser ajustadas e adaptadas, conforme a evolução e as necessidades que surjam.

#### *Atividades Planeadas*

##### **Comemoração de dias festivos:**

- Dia internacional do obrigado,
- Dia da alimentação,
- Dia da proteção civil (hombeiros),
- dia do pai,
- Dia de reis, festa de carnaval e natal,

- Dia do amigo,
- Dia Mundial do Livro etc.
<b>Reuniões com os pais</b>
<b>Passelos</b>
<b>Comemorar e dar a conhecer as tradições (vindimas, desfolhadas, magusto)</b>
<b>Visualização de filmes</b>
<b>Promover uma aula ao ar livre de Yoga</b>

É importante ressaltar que embora estejam agendadas datas e atividades, as mesmas poderão ser alteradas sempre que se justifique.

Os principais objetivos definidos para as valências CRECHE e PRÉ-ESCOLAR para o ano 2026 são os seguintes:

Nº	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Promover atitudes e valores.	2 atividades em creche e 4 em pré-escolar
2	Promover a interação escola/família.	2 atividades
3	Envolver as crianças nas tradições.	8 atividades
4	Angariar fundos.	4/ano
5	Alertar as crianças para atitudes/Hábitos de vida saudável.	2 atividades em creche e 7 em pré-escolar
6	Sensibilizar a criança para o meio envolvente.	4 sessões para pré-escolar
7	Proporcionar momentos lúdicos e a partilha de conteúdos.	3 atividades
8	Trabalhar as estações do ano.	4 atividades
9	Proporcionar dias diferentes.	2 atividades em creche e 3 pré-escolar
10	Festejar o final do ano/da etapa letiva.	1/ano

## 5. SAÚDE

A saúde em Portugal é um sistema misto que combina um Sistema Nacional de Saúde (SNS) público, financiado por impostos e taxas moderadoras, um setor social, onde estão integradas as IPSS (que incluem as Misericórdias) e um setor privado, com seguros de saúde e subsistemas que oferecem acesso complementar. O SNS é considerado de boa qualidade, mas enfrenta desafios como o excesso de procura, o que pode gerar longas esperas.

As IPSS/Misericórdias podem ter acordos de gestão, de cooperação ou convenções com o SNS para prestar cuidados de saúde, quer através da gestão de estabelecimentos de saúde, quer através de convenções para a realização de prestações de saúde aos utentes do SNS.

Muitas IPSS/Misericórdias oferecem valências com diversas necessidades de saúde, incluindo cuidados continuados, lares de idosos e unidades de saúde. As IPSS desempenham um papel importante, mas enfrentam desafios significativos, como a desvalorização de profissionais e baixos salários, levando a protestos e a discussões sobre a necessidade de melhoria na qualidade e na remuneração dos trabalhadores. Por outro lado, continuam a ser discriminadas negativamente devido à não atualização de preços de grande parte dos atos médicos que praticam. Como consequência disso, começam a não ser atrativas para os profissionais de saúde porque não conseguem "acompanhar" o Estado e o privado no estatuto remuneratório.

As IPSS/Misericórdias não se satisfazem em ser consideradas como detentoras de "vagas" ou "camas", sabendo que em cada pessoa que apoiam ou acolhem, há um conjunto cada vez maior de necessidades a satisfazer, considerando a fragilidade cada vez maior da população que apoiam e cuidam.

As IPSS querem e desejam, a complementaridade entre a Saúde e a Ação Social, para irem além do modelo redutor de serem olhadas como um conjunto de camas disponíveis, em "alojamento coletivo", para o alívio dos hospitais ou para pouparem

dinheiro ao Estado pelos chamados "internamentos sociais". Sabemos bem que existe uma enorme diferença entre viver em coletividade ou viver coletivamente, e que os chamados "internamentos indevidos", carecem de uma multiplicidade de respostas na comunidade, ainda hoje muito insuficientes.

Atualmente as IPSS/Misericórdias enfrentam os seguintes desafios na área saúde:

- **Desvalorização de profissionais:** Os profissionais de saúde nas IPSS enfrentam uma desvalorização salarial em comparação com os seus colegas da administração pública, levando a protestos por aumentos salariais;
- **Qualidade de serviços:** Apesar das dificuldades, e para evitar queixas e perceções de fragilidade na qualidade de alguns serviços de saúde prestados, as IPSS/Misericórdias têm adoptado cada vez mais modelos de gestão exigentes, mais eficazes e eficientes.
- **Necessidade de modernização:** As IPSS/Misericórdias necessitam de modernização nos seus serviços de saúde para acompanhar as exigências atuais. Naturalmente, isto só será possível se o Estado perceber que não é a trabalhar com tabelas de preços com mais de 25 anos, que se vai garantir cuidados de excelência e a aquisição de equipamentos de última geração.

**Hospital Agostinho Ribeiro (H.A.R.)**

O Hospital Agostinho Ribeiro está a sofrer uma profunda renovação, quer ao nível de instalações, quer dos serviços a oferecer.

Pretende baixar as listas de espera em medicina física e reabilitação, oferecer mais e melhores serviços ao nível das consultas externas e da cirurgia, com maior qualidade e rapidez de atendimento. Com a nova unidade de cuidados continuados pretende cimentar a sua posição na rede nacional de cuidados continuados e aumentar a resposta aos utentes necessitados de apoio individualizado de saúde.

Todo este processo de renovação teve como pensamento central o utente e assentou essencialmente em 3 pilares:

- **Proximidade:** pretende-se aproximar os serviços de saúde dos cidadãos. O objetivo é garantir um acesso mais conveniente e contínuo aos cuidados de saúde, colocando o utente no centro do sistema.
- **Inovação:** A inovação tecnológica pode funcionar como um facilitador para a humanização dos cuidados, enquanto impulsiona a autonomia, o conforto e a empatia junto dos nossos utentes. Na verdade, a inovação tecnológica permite que o trabalho dos profissionais seja mais direcionado, menos exaustivo e orientado para o cuidado individualizado, valorizando a relação com cada utente.
- **Qualidade:** pretende-se assegurar que os cuidados de saúde são acessíveis, tecnicamente corretos, prestados humanamente e que respeitam os direitos dos utentes, como o direito a recusar tratamentos e à privacidade.

Em linha de continuidade com os anos anteriores, definimos os seguintes objetivos para o ano 2026:

Nº	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Concluir a Obra de Ampliação do HAR.	Concluir 100% da obra.
2	Melhorar a qualidade da prestação dos cuidados de saúde.	N/M
3	Manter os procedimentos / auditorias de acompanhamento no âmbito do processo da Certificação da Qualidade.	N/M
4	Através das auditorias efetuadas pela ACSS, continuar com o processo de melhoria contínua no controlo de infeção.	N/M
5	Trabalhar para concluir a segunda etapa do processo de certificação e subir para o nível Muito Bom (de Excelência).	N/M
6	Divulgar as normas elaboradas e instituídas, com base científica de forma a uniformizar e promover cuidados de saúde de referência.	N/M
7	Manter as taxas de ocupação da Unidade Cuidados Continuados.	>85%
8	Continuar a manifestar disponibilidade junto do governo e da ACSS	N/M

	em particular, para aderir à experiência piloto no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários (modelo C), tendo por base os decretos-lei n.º 138/2013, 139/2013 e 81/2024.	
9	Colaborar no projeto piloto para implementação do modelo de supervisão pelo risco denominado SAMA 4, da Entidade Reguladora da Saúde.	N/M
10	Continuar a estabelecer acordos de cooperação para a prestação de serviços com os subsistemas da saúde, companhias de seguros, hospitais e outros de forma a dar resposta a um maior número de utentes.	N/M
11	Assegurar o funcionamento do Internamento Particular através da celebração de acordos (contratos) com as ULS, Subsistemas, Companhias de Seguros e particulares.	N/M
12	Manter em funcionamento as extensões de colheitas nas Análises Clínicas.	3
13	Melhorar o processo clínico de forma a estar em conformidade com as diretrizes da ERS/SAMA 4.	N/M
14	Continuar a apostar na resposta pela via da Tabela de "Preço Social".	N/M
15	Constituir uma comissão que anualmente efetue o planeamento de eventos de caráter interno e externo, no âmbito da saúde e celebrar as datas importantes na área da saúde com impacto na comunidade, como por exemplo o Dia do Utente e o Dia Mundial da Diabetes.	1
16	Melhorar o atendimento telefónico.	N/M
17	Manter o nível de satisfação dos utentes.	>85%
18	Dar continuidade à implementação de métodos de recolha de dados recomendados pela DGS e ERS.	100%
19	Otimizar a estrutura física para permitir um maior atendimento de utentes e aumentar a produtividade do HAR.	N.º Atendimentos SAP: ≥ 58.000  N.º Consultas Especialidade: ≥ 35.650;  N.º Cirurgias: ≥ 2.990;  N.º MCDT'S: ≥

	440.000
	Internamento Particular: taxa de ocupação média anual igual ou superior a 40%;
	Unidade Cuidados Continuados: taxa de ocupação média anual igual ou superior a 85%.

**Serviços do HAR:**

**Unidade Cuidados Continuados Integrados - Abrange três tipologias:**

- Unidade de Convalescença, com 14 camas;
- Unidade Média Duração, com 18 camas;
- Unidade Longa Duração, 32 camas.

Salientamos que, está em curso, uma negociação com a Direção Executiva do SNS e ECR dos Cuidados Continuados Integrados que tem como objetivo reformular a estrutura dos Cuidados Continuados, passando a ter a seguinte configuração:

- 60 camas de Convalescença
- 32 camas de Média Duração e Reabilitação
- 32 camas de Longa Duração e Manutenção

**Bloco Operatório/Cirurgia/Internamento Particular**

O Bloco Operatório desenvolve atividade nas seguintes especialidades cirúrgicas:

Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Cirurgia Vascular, Estomatologia, Ginecologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia.

Com as obras em curso, o internamento de cirurgia vai poder contar com mais 20 camas, ficando assim com 35 camas. O Internamento Particular ficara com 24 camas.

### **Serviço de Atendimento Permanente (SAP - aberto 24h/dia)**

Nos moldes definidos no acordo de cooperação estabelecido com a ARS Norte, o serviço é gratuito:

- Dias úteis - 20H - 8H;
- Fins de semana e feriados- 24H.

O Serviço é privado nos restantes horários.

Conforme já referido em Planos de Atividades anteriores, o nosso objetivo passa por transformar o SAP em SUB (Serviço de Urgência Básica).

### **Consultas Externas**

Ao nível das consultas externas destacamos as seguintes especialidades:

Alergologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Cirurgia Vascular, Clínica Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Gastrenterologia, Ginecologia, Medicina Dentária, Medicina Física e de Reabilitação, Neurocirurgia, Neurofisiologia, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Podologia, Psicologia, Psiquiatria, Urologia, Medicina Interna e Neurologia.

---

**Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (M.C.D.T.'S):**

- Análises Clínicas;
- Cardiologia;
- Gastroenterologia;
- Hemodiálise;
- Medicina Física de Reabilitação;
- Neurofisiologia;
- Oftalmologia;
- Otorrinolaringologia;
- Pneumologia;
- Radiologia/Imagiologia;
- Urologia.

**Principais Acordos:**

- SNS – Serviço Nacional de Saúde;
- Subsistemas diversos: ADSE, ADM, SAD- PSP, SAD-GNR, SAMS Norte, SAMS Quadros, SAMS – SIB, Câmara Municipal de Felgueiras, etc.;
- Seguros de saúde: Médis, Multicare, Allianz Saúde, AdvanceCare, Medicare, Agilidade;
- Outros seguros: Fidelidade, Generali, Ageas, Zurich, Liberty, Trust, Trueclinic, Allianz, etc.);
- Outros acordos: Oralmed, Amplifon.

## CONCLUSÃO

Neste Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2026, continuamos a perspetivar o futuro com ambição e a prosseguir com o objetivo de criar melhores condições para servir os utentes e os colaboradores da Misericórdia, sempre com a garantia de sustentabilidade e equilíbrio da Instituição.

O Plano e Orçamento aqui propostos são a continuação de uma estratégia assente na melhoria das condições das nossas infraestruturas e na modernização de equipamentos em serviços comuns a todas as valências como a lavandaria, a cozinha, equipamentos informáticos e serviços de informação.

Com o culminar de um grande investimento por parte desta Instituição, na ampliação do Hospital Agostinho Ribeiro, pretende-se dar prioridade a uma relação de maior proximidade aos utentes e às suas famílias, à inovação tecnológica e claramente, ao aumento da qualidade dos serviços prestados.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras está comprometida com as metas definidas: com a ambição de crescer, dinamizar e (re)qualificar, antevendo muito trabalho e grandes desafios no horizonte para alcançar os resultados, que dependem do empenho dos Órgãos Sociais, dos Parceiros, dos Utentes e muito especialmente da dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores.

Vamos continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos.

Felgueiras, 29 de outubro de 2025

A Mesa Administrativa

ORÇAMENTO

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
(ANO - 2026)

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2026	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	NOTA 1	16 268 293,15	16 717 368,83
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		2 317 730,31	2 198 874,47
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS	NOTA 2	2 209 030,39	2 090 174,55
OUTROS	NOTA 3	108 689,92	108 689,92
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	†	0,00 †	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	†	0,00 †	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS	NOTA 4	-2 879 328,41	-2 516 517,50
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	NOTA 5	-8 493 581,00	-7 888 260,00
GASTOS COM PESSOAL	NOTA 6	-7 182 374,30	-6 335 055,04
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)	†	0,00 †	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)	NOTA 7	-170 000,00	-300 000,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)	†	0,00 †	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)	†	0,00 †	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)	†	0,00 †	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	†	0,00 †	0,00
OUTROS RENDIMENTOS	NOTA 8	229 532,95	215 195,93
OUTROS GASTOS	NOTA 9	-59 896,00	-69 717,20
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>2 030 376,70</b>	<b>2 021 889,49</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	NOTA 10	-1 253 452,55	-1 050 545,09
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>776 924,15</b>	<b>971 344,40</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	NOTA 11	0,00	16 402,50
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	NOTA 12	-15 500,00	-15 500,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>760 424,15</b>	<b>972 246,90</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>760 424,15</b>	<b>972 246,90</b>

\* NOTAS EXPLICATIVAS EM ANEXO NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

ANO - 2026

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**  
(ANO - 2026)

**VALÊNCIA : PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2026	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		39 466,02	37 695,38
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		39 466,02	37 695,38
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 17 500,00	- 17 000,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 2 320,00	- 1 050,00
GASTOS COM PESSOAL		- 7 364,53	- 7 101,33
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		0,00	0,00
OUTROS GASTOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>12 281,49</b>	<b>12 544,05</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		0,00	0,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>12 281,49</b>	<b>12 544,05</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>12 281,49</b>	<b>12 544,05</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERIODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO</b>		<b>12 281,49</b>	<b>12 544,05</b>

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
(ANO - 2026)**

**VALÊNCIA : SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2026	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		108 499,92	108 499,92
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		0,00	0,00
OUTROS		108 499,92	108 499,92
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		0,00	0,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 17 920,00	- 15 650,00
GASTOS COM PESSOAL		- 69 850,12	- 71 743,74
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIIDADES DE DÍV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		0,00	0,00
OUTROS GASTOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>20 729,80</b>	<b>21 106,18</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 30,12	- 260,33
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>20 699,68</b>	<b>20 845,85</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>20 699,68</b>	<b>20 845,85</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>20 699,68</b>	<b>20 845,85</b>

ANO - 2026

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**  
(ANO - 2026)

**VALÊNCIA: ERPI - LAR N.º SR.º CONCEIÇÃO**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2026	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		655 200,00	639 000,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		489 291,19	435 942,45
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		489 291,19	435 942,45
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 147 500,00	- 144 000,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 189 850,00	- 175 600,00
GASTOS COM PESSOAL		- 757 916,96	- 670 255,10
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		3 438,13	3 367,78
OUTROS GASTOS		- 72,00	- 75,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>52 588,36</b>	<b>88 380,13</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 158 983,82	- 163 982,30
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>- 106 375,46</b>	<b>- 75 602,17</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>- 106 375,46</b>	<b>- 75 602,17</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>- 106 375,46</b>	<b>- 75 602,17</b>

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**  
**(ANO - 2026)**

**VALÊNCIA : RESIDÊNCIA SÉNIOR**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	(valores em euros)	
		ORÇAMENTO ANO 2026	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		570 000,00	550 800,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		0,00	0,00
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		0,00	0,00
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 78 000,00	- 75 000,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 90 000,00	- 88 850,00
GASTOS COM PESSOAL		- 302 855,07	- 289 993,72
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DIV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		8 531,46	8 531,46
OUTROS GASTOS		- 36,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>107 640,39</b>	<b>105 487,74</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 106 319,79	- 105 024,66
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>1 320,60</b>	<b>463,08</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>1 320,60</b>	<b>463,08</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>1 320,60</b>	<b>463,08</b>

ANO - 2026

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
(ANO - 2026)**

**VALÊNCIA : APOIO DOMICILIÁRIO**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2025	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		97 200,00	95 500,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		155 138,47	155 289,88
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		155 138,47	155 289,88
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 53 750,00	- 47 250,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 37 700,00	- 35 430,00
GASTOS COM PESSOAL		- 136 889,69	- 131 566,14
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DIV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		5 624,66	6 135,99
OUTROS GASTOS		- 72,00	- 75,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>29 551,44</b>	<b>42 604,73</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		- 15 628,69	- 16 384,39
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>13 922,75</b>	<b>26 220,34</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>13 922,75</b>	<b>26 220,34</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>13 922,75</b>	<b>26 220,34</b>

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
(ANO - 2026)**

**VALÊNCIA : CENTRO DE DIA**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2026	ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		52 800,00	51 000,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		22 191,37	20 924,40
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		22 191,37	20 924,40
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 12 600,00	- 12 260,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 12 900,00	- 11 230,00
GASTOS COM PESSOAL		- 39 300,12	- 37 823,76
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		7 500,00	0,00
OUTROS GASTOS		- 36,00	- 36,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>17 655,25</b>	<b>10 574,64</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 14 867,29	- 3 219,79
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>2 787,96</b>	<b>7 354,85</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>2 787,96</b>	<b>7 354,85</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>2 787,96</b>	<b>7 354,85</b>

ANO - 2026

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**  
(ANO - 2026)

**VALÊNCIA : LAR MARIA VIANA**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2026	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		9 000,00	10 250,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		356 185,20	369 006,26
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		355 965,20	368 606,26
OUTROS		200,00	200,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 41 300,00	- 39 000,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 93 250,00	- 90 000,00
GASTOS COM PESSOAL		- 235 041,14	- 225 440,82
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DIV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		13 027,14	6 997,14
OUTROS GASTOS		- 72,00	- 75,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>8 549,20</b>	<b>31 737,58</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		- 53 731,13	- 46 824,77
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>- 45 181,93</b>	<b>- 15 087,19</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>- 45 181,93</b>	<b>- 15 087,19</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>- 45 181,93</b>	<b>- 15 087,19</b>

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**  
**(ANO - 2026)**

**VALÊNCIA : CRECHE**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2026	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		232 615,45	214 255,45
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		232 615,45	214 255,45
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 11 450,00	- 10 800,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 19 950,00	- 18 900,00
GASTOS COM PESSOAL		- 216 828,75	- 193 591,87
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		682,44	682,44
OUTROS GASTOS		- 36,00	- 36,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>- 14 964,86</b>	<b>- 8 389,98</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		- 16 913,46	- 17 103,63
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>- 31 878,32</b>	<b>- 25 493,61</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>- 31 878,32</b>	<b>- 25 493,61</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>- 31 878,32</b>	<b>- 25 493,61</b>

ANO - 2026

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**  
(ANO - 2026)

**VALÊNCIA : PRÉ - ESCOLAR**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2026	ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		144 000,00	135 600,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		190 802,66	163 449,90
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		190 802,66	163 449,90
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		-25 350,00	-24 850,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		-42 200,00	-40 650,00
GASTOS COM PESSOAL		-243 314,72	-234 263,74
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIIDADES DE DÍV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		1 364,90	1 364,90
OUTROS GASTOS		-72,00	-75,00
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>25 230,84</b>	<b>576,06</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		-32 460,39	-33 034,85
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>-7 229,55</b>	<b>-32 458,79</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>-7 229,55</b>	<b>-32 458,79</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>-7 229,55</b>	<b>-32 458,79</b>

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**  
(ANO - 2026)

**VALÊNCIA : HOSPITAL AGOSTINHO RIBEIRO**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2026	ORÇAMENTO ANO 2025
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		16 740 093,15	15 235 218,83
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		723 540,03	693 810,83
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		723 540,03	693 810,83
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 2 491 878,41	- 2 146 357,50
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 7 987 491,00	- 7 410 900,00
GASTOS COM PESSOAL		- 5 173 015,20	- 4 473 274,82
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER ( PERDAS/ REVERSÕES)		- 170 000,00	- 300 000,00
PROMISSÕES ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROMISSÕES ESPECÍFICAS ( AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES ( PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		189 366,22	188 116,22
OUTROS GASTOS		- 59 500,00	- 59 345,20
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS</b>		<b>1 771 114,79</b>	<b>1 717 268,36</b>
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 854 537,86	- 664 710,37
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)</b>		<b>916 576,93</b>	<b>1 052 557,99</b>
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	16 402,50
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		- 16 500,00	- 15 500,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>900 076,93</b>	<b>1 053 460,49</b>
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>900 076,93</b>	<b>1 053 460,49</b>

---

**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA**

**a) Indicação das atividades que vão encerrar em 2026**

Não se previu o encerramento de nenhuma atividade.

**b) Indicação dos Procedimentos a introduzir para otimização/ redução de custos para 2026**

Introduzir um sistema de reserva de refeições para reduzir o desperdício alimentar;  
Reestruturar toda a rede informática e promover a ciber segurança, como forma de prevenção e de otimização dos sistemas operativos.

**c) Identificação dos Investimentos a efetuar e fontes de Financiamento**

Concluir a obra de remodelação e ampliação do Hospital Agostinho Ribeiro e espaços envolventes;

O investimento previsto em obra é de 3.575.000,00€, 300.000,00€ para equipamentos informáticos e 200.000,00€ para equipamentos diversos, nomeadamente mobiliário e equipamento médico para a estrutura existente e para a estrutura de ampliação do HAR;

O investimento será financiado por disponibilidades de tesouraria da Instituição.

**d) Identificação dos Desinvestimentos a efetuar**

Não estão previstos Desinvestimentos.

**e) Outros Dados Relevantes para a compreensão dos valores orçamentados**

Para a obtenção dos valores orçamentados foram considerados:

- Os valores efetivos dos Rendimentos e Gastos do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024;
- Os valores dos Rendimentos e Gastos do período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2025;
- O incremento de 1.9%, tendo como referência a taxa de inflação média prevista nas projeções económicas do Banco de Portugal para 2026, atualizadas em outubro de 2025, com exceção do incremento dos gastos com o pessoal de 6%.

**f) Notas explicativas à Conta de Exploração Previsional**

**1 – Vendas e Serviços Prestados**

	Orçamento 2026	Orçamento 2025
<b>Mensalidades de Utentes</b>	1.528.200,00€	1.482.150,00€
<b>Prestação de Serviços de Saúde</b>	16.740.093,15€	15.235.218,83€
<b>TOTAL<sup>1</sup></b>	<b>18.268.293,15€</b>	<b>16.717.368,83€</b>

<sup>1</sup> Nas mensalidades de utentes está previsto o funcionamento de 12 meses da Residência Sénior, com uma taxa de ocupação média de 100%.

Na prestação de serviços de saúde salienta-se:

- Foi celebrado um novo protocolo com a ARS/ACSS, que entrou em vigor em janeiro/2022 e em 2024 a produção contratada e respetiva remuneração fixou-se nos seguintes valores: para cirurgias 3.338.443,37€, para consultas 402.310,00€, para o serviço de atendimento permanente 706.520,43€. Este acordo totaliza 4.447.273,80€. Nesta verba, no cômputo geral, não se verificou qualquer alteração, em valor, relativamente ao ano 2025.
- Na Unidade de Cuidados Continuados: O valor participado pela A.R.S., no ano 2025, encontra-se distribuído por tipologias da seguinte forma: na

tipologia de Longa Duração (com 32 utentes) 470.704,00€, na tipologia de Média Duração (com 18 utentes) 533.878,20€ e na convalescença (com 14 utentes) 617.645,70€. O valor total pago pela ARS é de 1.622.227,90€. Previu-se para 2026 a atualização destes valores em 1,9%. De referir que neste orçamento não foi considerada a receita a obter com a ampliação da UCC, uma vez que à data o acordo com a ACSS ainda está em fase de negociação.

- No Internamento protocolado (com 24 camas) considerou-se uma taxa anual de ocupação média de 40%.
- No SAP estima-se em aumento de cerca de 1,9%, face ao estimado para o ano 2025.
- Na Cirurgia estima-se um aumento de 20% face ao estimado para o ano 2025, uma vez que em 2025 foi celebrado um acordo com a ULS de Braga para realização de 660 cirurgias de ortopedia, sendo expectável que a realização de cerca de 400 cirurgias ocorra somente no decorrer do primeiro semestre do ano 2026.
- Nas Consultas de Especialidades é expectável um aumento de cerca de 28% face ao estimado para o ano 2025, devido ao aumento do n.º de consultórios médicos. Os novos consultórios têm abertura prevista para o início do 2.º semestre do ano 2026.
- No cômputo total, na prestação de serviços de saúde, estima-se um aumento de cerca de 10% face ao orçamentado para o ano 2025.

## **2 - ISS, IP - Centros Distritais**

Esta rubrica inclui as comparticipações pagas pela Segurança Social às valências sociais, com exceção da Residência Sénior que não tem qualquer acordo com a Segurança Social.

O valor participado pela Segurança Social para a Unidade de Cuidados Continuados passou a ser, por exigência da Segurança Social, incluído nesta rubrica dos subsídios e no ano 2025 é distribuído por: Longa Duração 552.697,60€ e Média

Duração 157.351,50€, o que totaliza 710.049,10€. Também aqui se previu para o ano 2026 uma atualização de 1.9% nos valores comparticipados.

### 3 - Outros

Engloba os donativos recebidos e a comparticipação referente ao acordo efetuado com a Câmara Municipal de Felgueiras para o SAAS.

### 4 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Nesta rubrica estão incluídos os consumos de Géneros Alimentares, Material Clínico e Material Hoteleiro. Prevê-se um aumento do consumo nestas rubricas de cerca de 14,4% face ao estimado para o ano 2025, originado pela atualização do valor do material de consumo clínico, pelo número de cirurgias realizadas ao abrigo do acordo com a ULS Braga e pelo aumento da fisioterapia.

### 5 - Fornecimentos e Serviços Externos

As contas com principal impacto são as seguintes:

	Orçamento 2026	Orçamento 2025
<b>Subcontratos (Sociedades)</b>	2.740.620,00€	2.810.604,00€
<b>Subcontratos (Trab. Independentes)</b>	3.560.871,00€	3.174.496,00€
<b>Trabalhos Especializados</b>	480.165,00€	407.750,00€
<b>Honorários</b>	88.600,00€	81.400,00€
<b>Conservação e Reparação</b>	166.200,00€	164.100,00€
<b>Material de Escritório</b>	125.225,00€	126.375,00€
<b>Eletricidade</b>	381.700,00€	337.200,00€
<b>Combustíveis</b>	350.200,00€	272.000,00€
<b>Água</b>	115.600,00€	61.225,00€

<b>Rendas e Alugueres</b>	42.650,00€	48.800,00€
<b>Comunicação</b>	78.200,00€	69.450,00€
<b>Seguros</b>	56.050,00€	48.010,00€
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	240.600,00€	233.200,00€
<b>Outros</b>	66.900,00€	53.650,00€
<b>TOTAL<sup>2</sup></b>	<b>8.493.581,00€</b>	<b>7.888.260,00€</b>

<sup>2</sup> Destaca-se a subdivisão da conta de subcontratos em que distinguimos os prestadores de serviços de saúde enquanto sociedades e trabalhadores independentes. Previu-se o decréscimo dos subcontratos (de sociedades) da hemodiálise face à previsão de diminuição de tratamentos, no âmbito dos MCDT'S. Nos subcontratos de trabalhadores independentes está previsto também a contratação de 4 prestadores de serviços para a fisioterapia, para o período de janeiro a dezembro de 2026 e o pagamento à enfermagem das cirurgias a realizar no âmbito do acordo celebrado com a ULS de Braga. A rubrica de subcontratos de trabalhadores independentes reflete ainda a atualização do valor/hora pago à enfermagem e o valor por atendimento pago aos médicos do SAP.

#### 6 - Gastos Com o Pessoal

	Orçamento 2026	Orçamento 2025
<b>Remunerações</b>	5.762.273,64€	5.087.574,02€
<b>Encargos</b>	1.276.539,96€	1.126.108,39€
<b>Outros Gastos</b>	143.560,70€	121.372,63€
<b>TOTAL<sup>3</sup></b>	<b>7.182.374,30€</b>	<b>6.335.055,04€</b>

<sup>3</sup> Salienta-se a atualização dos salários de 6%. Para além do quadro de pessoal existente atualmente na Instituição está prevista a contratação de 5 fisioterapeutas, 2 terapeutas ocupacionais, 3 auxiliares e 2 rececionistas para o serviço de medicina física e de reabilitação, e para o período de 6 meses do ano 2026 está prevista a

contratação de 1 rececionista para a consulta externa, 1 auxiliar para a farmácia, 1 auxiliar para a lavandaria e ainda de 9 auxiliares de ação médica para fazer face às cirurgias realizadas ao abrigo do acordo celebrado com a ULS de Braga.

Em Outros Custos com Pessoal está previsto o valor a ser suportado com a compra de indumentária e o valor do apoio médico e medicamentoso.

### 7 - Imparidades de Dívidas a Receber

Reflete o valor previsto de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes/utentes e entidades do Hospital Agostinho Ribeiro.

### B - Outros Rendimentos

		Orçamento	Orçamento
		2026	2025
<b>Rendas e Outros Rendimentos</b>		3.500,00€	3.000,00€
<b>Imputação</b>	<b>Subsídios aos investimentos</b>	226.032,95€	212.195,93€
<b>TOTAL<sup>4</sup></b>		<b>229.532,95€</b>	<b>215.195,93€</b>

<sup>4</sup> Engloba a imputação dos subsídios para investimentos do Piddac, do Fundo de Socorro Social e da Ars Norte (no âmbito do programa Modelar) e a imputação referente aos valores financiados pelo Proder e pelo ONZ (financiamento do Feder). A imputação do subsídio do ONZ engloba o valor atribuído em regime de *overbooking* à Unidade Cuidados Continuados. Engloba ainda a imputação dos subsídios para investimentos obtidos do BPI e Fundação "La Caixa", do Fundo Rainha D. Leonor e do PRR- Mobilidade Verde.

**9 - Outros Gastos**

	Orçamento 2026	Orçamento 2025
Taxas	55.000,00€	65.000,00€
Quotizações	4.896,00€	4.717,20€
<b>TOTAL<sup>5</sup></b>	<b>59.896,00€</b>	<b>69.717,20€</b>



<sup>5</sup> A rubrica taxas engloba a previsão do gasto com a segurança social, enquanto entidade contratante dos trabalhadores independentes.

O valor em quotizações é referente aos valores a pagar à União das Misericórdias Portuguesas, Grupo Misericórdias Saúde e Associação Nacional de Laboratórios.

**10 - Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização**

Reflete o valor dos gastos em depreciações no período. Estas são calculadas anualmente, pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, tendo em consideração a data em que o ativo começou a estar disponível para uso. No ano 2025 a previsão situou-se nos 1.050.545,09€. Em 2026 prevê-se que o valor ascenda a 1.253.452,55€. O aumento desta rubrica reflete o início das depreciações da obra de ampliação do Hospital, correspondentes a 3 meses.

**11 - Juros e Rendimentos Similares obtidos**

Engloba os juros de depósitos bancários obtidos (incluindo dos depósitos a prazo).

**12 - Juros e Gastos similares suportados**

Engloba os juros e despesas bancárias suportadas. De referir que o financiamento bancário obtido no âmbito do Programa JESSICA (*Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas*), desenvolvido pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento do Conselho da Europa, compunha 2 tranches de reembolso de capital (a BPI e a JÉSSICA), uma vez amortizada a tranche BPI iniciou-

---

se a amortização da tranche JESSICA. A partir de janeiro de 2025 a amortização do capital referente à tranche JESSICA, passou a vencer juros à taxa fixa de 0,00%.

A MESA ADMINISTRATIVA

Felgueiras, 29/ 10/ 2025



---

Archie

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Felgueiras, 27/ 11/ 2025

---